



*Intervenção do Ministro da Saúde, Bem Estar
Social e Infra-Estruturas Sanitárias, S. Ex.ª
Mitoha Ondo'o Ayecaba*

***VII REUNIÃO ORDINÁRIA DE
MINISTROS DA SAÚDE DA CPLP***

*15/Abril/2025
São Tomé*

*“Promovendo a Saúde Integral e Sustentável na CPLP.
Estratégias Inovadoras para Todas as Gerações”*

- **Excelentíssima Senhora Ministra da Saúde de Angola,**
- **Excelentíssimo Senhor Ministro da Saúde e Desporto de São Tomé e Príncipe,**
- **Excelentíssimos Senhores Ministros da Saúde da CPLP,**
- **Excelentíssimo Senhor Representante do Secretário Executivo da CPLP,**
- **Excelentíssimas Senhoras e Senhores Representantes dos Estados Membros aqui presentes,**
- **Excelências, Minhas Senhoras, Meus Senhores:**

Em nome da República da Guiné Equatorial, saúdo a todas e a todos, e agradeço a São Tomé e Príncipe pelo caloroso acolhimento e pela organização exemplar deste encontro.

É uma honra partilhar as experiências do nosso país no contexto dos desafios e oportunidades que enfrentamos na busca por uma saúde integral e sustentável.

A nossa participação nesta VII Reunião dos Ministros da Saúde da CPLP reflecte o compromisso inabalável do nosso país com os objectivos comuns de promover a saúde integral e sustentável em toda a nossa Comunidade.

Excelências, Minhas Senhoras, Meus Senhores:

Um dos marcos mais importantes na nossa trajectória recente foi a erradicação da tripanossomíase humana africana, conhecida como doença do sono, em 2022.

A Guiné Equatorial tornou-se o quinto país a eliminar com sucesso esta doença devastadora, resultado de esforços coordenados entre o governo, profissionais de saúde, comunidades e parceiros internacionais.

Este sucesso demonstra a eficácia de políticas públicas bem estruturadas e o valor da cooperação internacional.

Nos últimos anos, a Guiné Equatorial tem feito progressos significativos em saúde pública. A mortalidade infantil reduziu-se em 25% na última década, actualmente situando-se em 50 óbitos por mil nascimentos, graças a esforços de vacinação e melhoria dos serviços de saúde materno-infantil.

A cobertura vacinal das crianças alcança 82%, enquanto os programas de combate à malária, VIH/SIDA e doenças respiratórias estão em implementação.

A esperança média de vida cresceu para cerca de 60 anos, embora ainda abaixo da média regional.

Contudo, reconhecemos que persistem desafios, especialmente nas zonas rurais, onde o acesso a serviços de saúde ainda é limitado. Acesso a serviços básicos de saúde atinge 65% da população urbana, mas apenas 40% nas zonas rurais, onde a infra-estrutura é limitada. Doenças como malária, VIH/SIDA e doenças crónicas não transmissíveis respondem por 70% da carga de doença, exigindo estratégias integradas.

Excelências, Minhas Senhoras, Meus Senhores:

A promoção da saúde integral e sustentável para todas as gerações, tema central desta reunião, está perfeitamente alinhada com as prioridades nacionais da Guiné Equatorial. Reconhecemos que a saúde não é apenas a ausência de doença, mas um estado de completo bem-estar físico, mental e social.

Na Guiné Equatorial estamos a implementar uma abordagem holística que considera as necessidades específicas de cada fase da vida.

Para as crianças, fortalecemos programas de vacinação e nutrição infantil.

Para os adolescentes, desenvolvemos iniciativas de educação em saúde reprodutiva e prevenção de comportamentos de risco.

Para adultos, estamos a expandir programas de saúde ocupacional e prevenção de doenças não transmissíveis.

E para os idosos, estamos a implementar políticas de envelhecimento activo e cuidados integrados.

Esta abordagem reflecte o compromisso que partilhamos nesta Comunidade, de "garantir estratégias inovadoras de saúde integral e sustentável de forma a promover políticas públicas específicas para cada fase da vida".

Excelências, Minhas Senhoras, Meus Senhores:

Fortalecer os sistemas de saúde é uma prioridade incontornável para todos nós. Na Guiné Equatorial, estamos a trabalhar em quatro pilares fundamentais:

Investimento em Infra-estrutura:

Estamos a expandir e modernizar a nossa rede de instalações de saúde, com foco particular em melhorar o acesso nas zonas rurais. Recentemente, inaugurámos novos centros de saúde comunitários equipados com tecnologias básicas, mas essenciais, permitindo diagnósticos e tratamentos mais eficazes.

Desenvolvimento de Recursos Humanos:

Reconhecemos que profissionais de saúde qualificados são a espinha dorsal de qualquer sistema de saúde. Por isso, estamos a investir na formação, capacitação e retenção de médicos, enfermeiros e técnicos de saúde.

Aproveitamos esta oportunidade para expressar o nosso interesse em beneficiar da experiência da RINSP CPLP para criar o nosso próprio Instituto Nacional de Saúde, conforme mencionado na declaração que hoje validamos.

Estamos a modernizar os nossos sistemas de informação em saúde, implementando registos electrónicos e ferramentas de análise de dados para informar políticas públicas baseadas em evidências. A melhoria na qualidade e acessibilidade dos dados de saúde tem permitido responder de forma mais eficaz às necessidades da população.

Preparação para Emergências de Saúde Pública:

As lições aprendidas com recentes emergências sanitárias globais e regionais sublinham a importância da preparação.

Estamos a fortalecer os nossos sistemas de vigilância epidemiológica e a desenvolver planos de contingência para garantir respostas rápidas e coordenadas a futuras emergências.

Apoiamos entusiasticamente a proposta de criar "uma rede funcional de resposta a emergências em Saúde Pública, incluindo epidemias e desastres".

Excelências, Minhas Senhoras, Meus Senhores:

A inovação e a tecnologia são catalisadores cruciais para transformar os sistemas de saúde.

Na Guiné Equatorial estamos a abraçar inovações que se adequam ao nosso contexto específico, com particular atenção à relação custo-eficácia e à sustentabilidade.

Reconhecemos que "a Saúde Digital e a Inteligência Artificial em Saúde são fundamentais para a transformação dos sistemas de saúde, tornando-os mais eficientes, acessíveis e resilientes". No entanto, também estamos conscientes dos desafios da implementação dessas tecnologias em contextos com limitações de infra-estrutura, recursos humanos e financiamento.

Na Guiné Equatorial, estamos a desenvolver iniciativas pioneiras em telemedicina para superar barreiras geográficas no acesso aos cuidados de saúde. Através de parcerias público-privadas, implementámos projectos-piloto que permitem consultas médicas remotas, especialmente para especialidades médicas menos disponíveis nas áreas rurais.

Apoiamos plenamente a proposta de revisão da "Estratégia de Telessaúde dos Países de Língua Portuguesa" e a evolução para uma futura "Rede de Saúde Digital da CPLP".

Acreditamos que esta iniciativa beneficiará enormemente os nossos cidadãos, especialmente aqueles em áreas remotas.

Igualmente, estamos a incorporar tecnologias móveis para melhorar os serviços de saúde pública, utilizando aplicações para monitorização de doenças, avisos de vacinação e disseminação de informações sobre saúde.

Estas soluções têm demonstrado um impacto significativo a custos relativamente baixos.

Excelências, Minhas Senhoras, Meus Senhores:

Garantir o acesso a medicamentos e equipamentos médicos essenciais continua a ser um desafio significativo para muitos dos nossos países.

Na Guiné Equatorial, estamos a fortalecer os nossos sistemas de aquisição e distribuição de medicamentos, modernizando a gestão de stocks e combatendo a entrada de medicamentos falsificados no mercado.

Em relação ao financiamento sustentável, estamos a explorar modelos inovadores, incluindo parcerias público-privadas e esquemas de seguros de saúde comunitários.

Reconhecemos a importância, como mencionado na Declaração, de "um trabalho conjunto para a definição de estratégias sustentáveis de financiamento para saúde num contexto global de redução do financiamento para a saúde".

A gestão eficiente dos recursos é igualmente crucial.

Implementámos sistemas de monitorização e avaliação para assegurar que os investimentos na saúde produzem os resultados esperados.

A transparência e a responsabilização são princípios fundamentais na nossa gestão dos recursos da saúde.

O Plano Estratégico de Cooperação em Saúde da CPLP (PECS-CPLP) 2023-2027 estabelece um quadro valioso para a nossa cooperação.

No âmbito do PECS-CPLP 2023-2027, a Guiné Equatorial compromete-se com:

- o fortalecimento das Redes Estruturantes, como a RINSP-CPLP, para criar o nosso Instituto Nacional de Saúde até 2026;
- a capacitação de Recursos Humanos, ampliando parcerias com a RENSP-CPLP e a Fiocruz;
- a Colaboração Intersectorial, integrando saúde, ambiente e segurança alimentar, com foco na redução de doenças ligadas às mudanças climáticas;
- a Saúde Digital, revendo a Estratégia de Telessaúde da CPLP para incluir inteligência artificial no diagnóstico precoce.

Acreditamos que a avaliação de meio-percurso do PECS-CPLP, prevista para o final de 2025, será uma oportunidade valiosa para aferir o progresso e, se necessário, ajustar as nossas estratégias.

Excelências, Minhas Senhoras, Meus Senhores:

Para concluir, gostaria de reafirmar o compromisso inabalável da Guiné Equatorial com os princípios e objectivos partilhados pela CPLP no sector da saúde.

Acreditamos firmemente que a cooperação Sul-Sul e a solidariedade internacional são fundamentais para enfrentar os desafios complexos que os nossos sistemas de saúde enfrentam, contribuindo para a construção de sistemas de saúde mais fortes, resilientes e inclusivos, que promovam a saúde integral e sustentável para todas as gerações nos nossos países.

Aproveito para saudar a iminente criação do Instituto Nacional de Saúde de São Tomé e Príncipe, inspiração para os nossos esforços.

Juntos, construiremos uma CPLP mais saudável e equitativa.

MUITO OBRIGADO.-